

APRENDA SOBRE A NEUROPSICOLOGIA E OS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

PROFA LUCIANA FREITAS

Siga nossas Redes Sociais



NEUROPSICOLOGIA

O Conselho Federal de Psicologia, na Resolução 002/ 2004, que institui a Neuropsicologia como especialidade, define a área como aquela que:


“Atua no diagnóstico, no acompanhamento, no tratamento e na pesquisa da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral. Utiliza-se para isso de conhecimentos teóricos angariados pelas neurociências e pela prática clínica, com metodologia estabelecida experimental ou clinicamente.”

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA




- A avaliação neuropsicológica, por meio de entrevistas e testes psicológicos, visa investigar a repercussão de disfunções cerebrais sobre o comportamento e cognição, fornecendo informações sobre o potencial e os déficits observados através de análise comparativa e qualitativa dos resultados obtidos, permitindo a comparação com indivíduos da mesma idade, sexo e escolaridade. (ARGIMON e LOPES, 2017).

A testagem **neuropsicológica** é um tipo de avaliação que tem como objetivo analisar o funcionamento cerebral referente às funções e disfunções cognitivas, como a memória.



Testes neuropsicológicos permitem diagnosticar um Transtorno ou doença cerebral, classificando em perturbações cognitivas ligeiras ou severas.



Eles são indicados para pessoas de todas as idades com queixas referentes a cognição, como dificuldade de memória (como as demências), hiperatividade, déficit de concentração, crianças com dificuldade de aprendizagem, suspeita de transtorno do espectro autista, entre outras.

AValiação Neuropsicológica



Como é feito?



Por meio de entrevista e testes neuropsicológicos padronizados, o psicólogo poderá investigar o funcionamento cognitivo e estabelecer as habilidades e as dificuldades específicas de uma pessoa para planejamento de intervenção.



Qual o objetivo?



Para investigar o perfil cognitivo na presença de queixas de desempenho ocupacional, de aprendizagem e comportamentais, com impacto na vida diária do paciente.





QUAIS FUNÇÕES SÃO AVALIADAS

- Atenção, memória e aprendizagem.
- Planejamento e organização (funções executivas).
- Habilidades perceptivas e motoras.
- Habilidades visuoespaciais.
- Habilidades acadêmicas.
- Resolução de problemas.
- Capacidade de raciocínio e julgamento.
- Linguagem.
- Humor e comportamento.

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

- Crianças com transtornos do neurodesenvolvimento podem apresentar limitações específicas na aprendizagem, nas funções executivas, na inteligência, na linguagem e nas habilidades sociais (Maranhão & Pires, 2017).



TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

- Os transtornos do neurodesenvolvimento são de origem genética (mutações gênicas, alterações congênitas, pais com desordens afetivas, esquizofrenia, desordens antissociais, hiperatividade, déficit de atenção e isolamento); biológicas (prematuridade, desnutrição, baixo peso, lesões cerebrais); (Roselli, 2010, p,283) ambientais e socioculturais (Matos et al,2015); ou adquiridas nos primeiros anos de vida.
- Interferem no desenvolvimento cerebral do indivíduo, podendo influenciar na aquisição e retenção de habilidades, comprometendo também a participação social (Haase, 2009).



TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

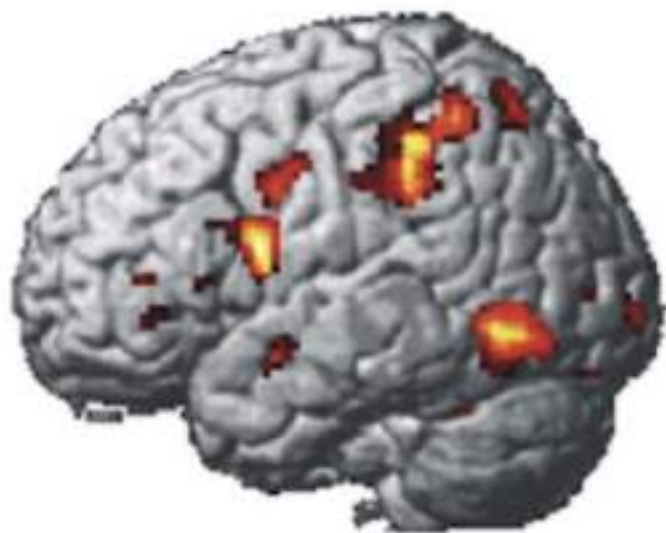
- Os transtornos do neurodesenvolvimento são compostos por: **Deficiências Intelectuais; Transtornos da Comunicação; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade; Transtorno Específico da Aprendizagem e os Transtornos Motores (APA, 2014).**



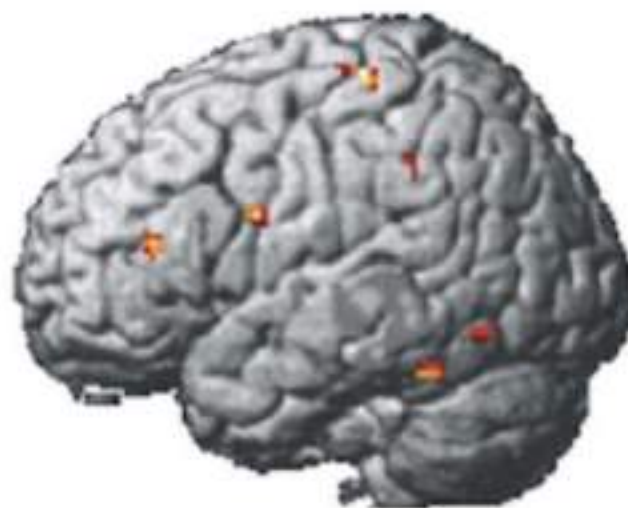
NEUROPSICOLOGIA E
TRANSTORNOS DO
NEURODESENVOLVIMENTO
TEA

- Através da neuropsicologia é possibilitado saber quais as **áreas cerebrais** são responsáveis pelos **componentes executivos (habilidades cognitivas necessárias para o controle e regulação de pensamentos, emoções e comportamentos)** explicando-nos **estratégias clínicas e educativas** que tem por objetivo principal, proporcionar ao sujeito com o transtorno do espectro do autismo, aprendizagens para o desenvolvimento da sua própria autonomia, algumas estratégias que possam contribuir para a aquisição e desenvolvimento de relações sociais, emocionais, comportamentais e comunicacionais, podendo ajudar na promoção de um desenvolvimento harmonioso e mais equilibrado destes sujeitos (CAVACO, 2015 e MORTON 2013-2015).

Control



Autism



Rajesh K. Kana et al. *Brain* 2006;129:2484-2493

© The Author (2006). Published by Oxford University Press on behalf of the Guarantors of Brain. All rights reserved. For Permissions, please email: journals.permissions@oxfordjournals.org

BRAIN A JOURNAL OF NEUROLOGY

Fonte: <https://neuropediatra.org/2016/04/11/cerebro-autismo/>

NEUROPSICOLOGIA E TEA

- Muszkat et al. (2014) refere que alguns testes e escalas neuropsicológicas para avaliação de emoções e competências sociais podem ser importantes para o diagnóstico diferencial, bem como, a orientação de intervenções terapêuticas.





PERFIL NEUROPSICOLÓGICO - TEA

O perfil neuropsicológico de crianças com TEA quanto ao funcionamento global e funções executivas nucleares (MT, CI e FC) A literatura aponta alterações em outros domínios do funcionamento cognitivo, a exemplo das funções executiva (memória de trabalho-MT, controle inibitório-CI e flexibilidade cognitiva-FC) e da possibilidade de prejuízos no índice de funcionamento global (IG).

NEUROPSICOLOGIA E TEA

- Em um estudo transcultural de Bernard Paulais et. al. (2019) também se encontra uma correlação significativa entre a gravidade de DI e heterogeneidade dos sintomas no TEA no grupo avaliado no Brasil.



NEUROPSICOLOGIA E TEA

- Além da presença de DI em parte das pessoas com TEA, a literatura traz consistentemente um perfil de disfunção executiva nesta população (Demetriou et al., 2018). Salienta-se que o DI é parcialmente vinculado a funções executivas (Ardila, 2018), visto que o raciocínio fluido constitui parte importante do conceito de inteligência, inclusive em termos psicométricos (Ardila, 2018).

NEUROPSICOLOGIA E TEA

- Habib et. al. (2019) realizaram uma revisão sistemática sobre a memória operacional no TEA. Eles identificaram que, ao longo da vida, pessoas com TEA apresentam prejuízos nessa função cognitiva, mas destacaram limitações nos estudos analisados, em especial o método de registro de desempenho. Muitos estudos também apontam para dificuldade de memória de trabalho visuoespacial no TEA, essencial para o processamento de informações afetivas e do mundo social (Barendse et al., 2018; Habib et al., 2019)



NEUROPSICOLOGIA E TDAH

- O funcionamento deficiente do córtex frontal está relacionado com características comportamentais consistentes com o perfil do TDAH, tais como dificuldade de sustentar a atenção em tarefas complexas, falta de flexibilidade cognitiva e ineficiência em processar rapidamente novas informações (Nigg & Casey, 2005). Apesar de déficits em funções executivas estarem associados ao TDAH, eles não fazem parte do critério diagnóstico e indivíduos com o transtorno podem não apresentar nenhum déficit clinicamente observável (Sonuga-Barke et al., 2008).





NEUROPSICOLOGIA E TDAH

- Considerando essa heterogeneidade, a avaliação neuropsicológica tem um importante papel na caracterização dos pacientes que apresentam o transtorno, permitindo estabelecer forças e fraquezas no funcionamento cognitivo e auxiliando na detecção de diagnósticos comórbidos.

NEUROPSICOLOGIA E TDAH

- A disfunção executiva traz vários prejuízos como: **dificuldade da atenção sustentada em iniciar tarefas e sustentá-las até o fim, empobrecimento da estimativa de tempo, dificuldade na alternância de tarefas, realização de tarefas distintas concomitantemente, que variam em grau de relevância e prioridade. Além disso, podem apresentar problemas com o controle de impulsos e impaciência, de planejamento, distração, pouco insight, inquietação, problemas de sequência cronológica, agressividade, dificuldade de inibição de resposta e labilidade motivacional.** De acordo com Dias e al. (2008), o bem estar diário do indivíduo está relacionado à satisfação de suas necessidades sociais e o bom relacionamento com o meio em que vive.



NEUROPSICOLOGIA E TDAH

- Saboya et al., (2009) e Mota (2014) relatam que as funções executivas podem ser divididas em: (1) volição; (2) planejamento; (3) ação intencional e (4) desempenho afetivo.



Metodologias
ativas

Completa
interação

Certificado
reconhecido
pelo MEC

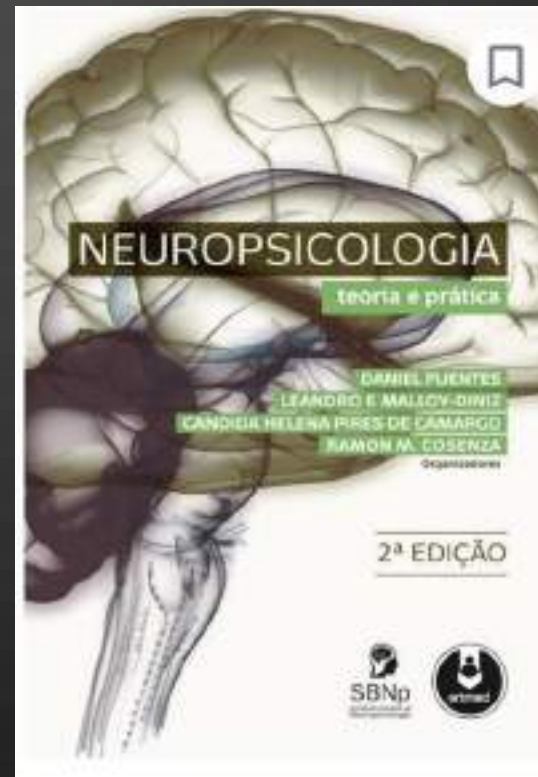
Plataforma
disponível
24h por dia

Mara Duarte da Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação



SATEPSI

Escala de Maturidade Mental Colúmbia Edição Brasileira Revisada (CMMS 3)	Favorável +
Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil (NEUPSILIN-Inf)	Favorável +
Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT)	Favorável +
Teste de Atenção Concentrada-2 (TEACO-2)	Favorável +
Teste de Atenção Visual (TAVIS 4)	Favorável +
Teste de Cancelamento dos Sinos	Favorável +
Teste de Identificação de Sinais de Dislexia (TISD)	Favorável +
Teste de Memória de Reconhecimento Memore (Memore)	Favorável +
Teste Gestáltico Visomotor de Bender - Sistema de Pontuação Gradual - Versão Revisada (B-SPG-rev)	Favorável +
Teste Infantil de Memória - Forma Reduzida (TIME-R)	Favorável +
Teste Rápido de Inteligência (TRI)	Favorável +
Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST)	Favorável +





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br